

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM - 19 DE JULHO DE 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO



CHAMADOS A CULTIVAR O REINO DE DEUS

- Por em destaque no local da oração: cruz, Bíblia, o Círio da Família ou vela grande e uma imagem de Nossa Senhora. Os desenhos abaixo podem ser pintados pelas crianças e colocados no local da oração.

ACOLHIDA: Estamos no 16º Domingo do Tempo Comum. O Senhor nos convida a cultivar o seu Reino. A liturgia de hoje nos apresenta a grandiosidade da bondade e misericórdia de Deus. Ele sabe que dentro de nós cresce o bem e o mal, mas está disposto a nos acolher e ajudar. Por meio de três pequenas parábolas Jesus transmite a imagem de um Deus próximo de nós, que age, que está presente em nossa vida e que nos guia pela mão. Sabendo disso, seus discípulos devem cuidar para não caírem na tentação do desânimo, desistência e do comodismo. O Senhor nos convida hoje a sermos precursores de uma nova civilização.

SAUDAÇÃO: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

- O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. **Todos:** *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

DEUS NOS PERDOA: Confiantes de que Deus sempre acolhe seus filhos e filhas, supliquemos sua misericórdia sobre nós. (*Silêncio*) Confessemos os nossos pecados: *Confesso a Deus, Todo-poderoso...*

- Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

HINO DE LOUVOR: Louvemos a Deus Pai por nossa família, que reunida à volta de Cristo, celebra a sua fé. Rezemos: *Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o*

Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

ORAÇÃO DE COLETA (*Momento de silêncio para oração pessoal*) **Ó Deus, sede generoso para com os Vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da Vossa graça, para que repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os Vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

REFRÃO: *“Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar”.*

Obs.: *As leituras de Sb 12,13.16-19 e Rm 8,26-27 poderão ser lidas antes do Evangelho.*

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS (Mt 13,24-43)

PARTILHANDO A PALAVRA: A nossa relação com Deus geralmente é um reflexo do relacionamento com nosso semelhante e com o mundo. Por isso cabe-nos perguntar: Como me relaciono com Deus? Como é minha relação com os outros? Dentro de cada um de nós está o bem e o mal. Porém cresce aquele que nutrimos. O que tenho cultivado em meu campo interior? Jesus é a face do Pai bondoso e misericordioso que nos fala a Antiga Aliança. Ele nos criou semelhantes à sua face e isso nos fez participar de sua vontade e sermos herdeiros do Reino. Qual é minha semelhança com o Criador? Como vejo o Reino de Deus?

No texto de Sb 12,13.16-19 o autor convida-nos a deixar de lado a indiferença e nos interpela sobre nossa concepção de justiça. O texto destaca que Deus sempre está aberto ao arrependimento de seus filhos. Mas a orientação central é que, o servo do Senhor ajuste seu proceder à Lei e à fé dos seus antepassados que são manifestações da vontade e da Sabedoria divina (cf. Sb 12,19). Agindo conforme a Lei, o justo deve se tornar cada vez mais humano e semelhante ao seu Senhor que trata com ternura e delicadeza os seus filhos e filhas.

O Salmo 86(85) é um lamento individual. Em diálogo com a leitura do livro da Sabedoria acima citada o salmista suplica por ajuda divina e expressa sua confiança no Senhor citando um trecho do "Shemá", a profissão de fé judaica: "[...] vós sois o único Senhor" (Sl 86,10).

A Carta aos Romanos (Rm 8,26-27) trata da liberdade dos filhos de Deus sobre o poder do Espírito. Paulo fala para uma comunidade que ele não conhece pessoalmente e dirige-se àqueles cristãos como um missionário itinerante. Ele insiste que a comunidade deve orar sem cessar confiando na ação do Espírito de Cristo que intercede em favor dos que pedem. A oração cristã tem sua fonte no Espírito Santo pois é Ele que expande nossa relação com o Pai.

No Evangelho de Mateus que lemos, Jesus ensina com a clareza e simplicidade de um rabino às pessoas que o seguiam. As parábolas de Jesus contêm sentido profundo e concreto, mas não precisam de uma interpretação filosófica porque são parte da vida real do povo da época.

A primeira parábola fala do "Julgamento de Deus" e apresenta uma contradição entre a boa semente (Palavra de Deus) e má semente (Mal/Inimigo). Em nossa sociedade cresce a desigualdade e a violência e em muitos surge um desejo semelhante ao da comunidade da narrativa: querer destruir de vez o joio. Contudo, Jesus pede paciência e prudência, pois há riscos de arrancar junto o trigo. Deus não é autor do mal, não espalha cizânia. O mal é um fator externo e que infelizmente tornou-se presente na vida dos homens. Devemos observar a atitude do Senhor do campo, paciente não arranca o joio por zelo à vida do trigo. No momento da colheita a semente boa será separada da ruim. Cabe a Deus julgar (cf. Mt 25,31-46). Contudo tolerância e liberdade não excluem nem diminuem no cristão a sua responsabilidade social individual e coletiva.

As duas parábolas seguintes tratam da "Universalidade do Reino". O reino comparado a um grão de mostarda está presente como semente. Em um primeiro momento, a semente é vista como algo pequeno, quase insignificante. Porém ela traz em si uma árvore. Ela é presente de algo futuro. Na semente nutrimos nossa esperança e lançamos a primeira raiz que assegura a estabilidade da germinação. Se formos capazes de perceber o Reino em nosso meio, poderemos participar das mudanças e renovação irreversíveis que ele traz. Já no Evangelho de João (12,24) Jesus resume as parábolas das sementes da seguinte forma: "Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, permanece sozinho; mas se morre dá muito fruto". Jesus é a semente que morreu em solo do calvário e usou desse caminho para fecundar a todos. Enfim, na tradição judaica a medida usada para os grãos era o Efá que equivalia a cerca de 22 litros de grão moído (cf. Ex 16,36; Zc 5-11). Mais uma vez surge uma contraposição entre o que é visto e o que se espera. O fermento que a mulher coloca em três medidas de farinha, representa uma aparente insuficiência. Jesus destaca que o Reino parece impossível, contudo, cresce a seu tempo e atinge a todos.

Irmãos e irmãs peçamos a Deus a graça de enxergar o seu Reino nas coisas simples do cotidiano e de compreendermos que ele se revela nos pequeninos e

no encontro de irmãos. Numa sociedade marcada pelo ter e o poder desregrados, onde o capital é mais importante que as vidas humanas e a nossa casa comum, testemunhemos que a medida da justiça é o amor. Neste período em que lutamos contra a pandemia do novo Coronavírus nós, cristãos, somos chamados a estreitar laços com Deus e depositar nossa confiança Nele de modo a moldar em nós o que for necessário para melhor acolher sem distinção todas as pessoas. Somos vocacionados a viver o cuidado e a solidariedade com a vida do próximo como sinal do Reino que cresce e frutifica em civilização do amor. Que o Espírito Santo oriente nossos sentidos para melhor entendermos a vontade de Deus. Que Ele nos fortaleça e dê coragem para enfrentarmos as adversidades de nossos tempos.

PROFISSÃO DE FÉ: Professemos a nossa fé. *Creio em Pai...*

PRECES DA COMUNIDADE: Com humildade elevemos ao Pai nossa oração, suplicando: *Senhor da vida, escutai a nossa prece!*

L.1 Pela Igreja de Deus, para que surjam mais corações generosos que assumam viver radicalmente os compromissos do Batismo, rezemos.

L.2 Por todos os que se dedicam integralmente ao anúncio do Reino de Deus, para que, enraizados em Cristo, superem tribulações e tentações, rezemos.

L.1 Para que os governantes se empenhem com amor e cuidado na promoção do bem comum, rezemos.

L.2 Sábado, dia 25, é dia do Agricultor e o dia do Motorista. Que sejam protegidos os trabalhadores do campo que lavram a terra produzindo alimentos e sejam guiados os motoristas que, dentre tantas viagens, também utilizam veículos para o sustento da família, rezemos.

L.1 Para que os enfermos tenham paciência e serenidade diante da enfermidade que foram acometidos e que lutem pela vida tendo constância na fé, rezemos.

L.2 Para que os profissionais de saúde tenham coragem, ânimo e a proteção divina no serviço que exercem juntos aos doentes, rezemos.

- Acolhei, Pai bondoso, os pedidos e súplicas deste povo que aqui se reúne em Vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRACAS: O Senhor esteja convosco. **T. *Ele está no meio de nós.***

L.1 Nós Vos damos graças, ó Pai, por toda a Vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós. Tudo Vós fizestes por intermédio de Jesus Cristo, Vosso Filho e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do Vosso amor e bondade.

Refrão: *Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor, todas as bênçãos de ti nos vêm, e todo o povo te diz: "Amém"!*

L.2 Enviai sobre nós, aqui reunidos, o Vosso Espírito e dai a esta terra que nos sustenta uma nova face. Que

haja paz em nossas famílias e cresça em nossa comunidade a alegria de sermos Vossos, por Cristo, nosso Senhor.

Refrão: Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor, todas as bênçãos de ti nos vêm, e todo o povo te diz: "Amém"!

L.1 Pela Palavra do Evangelho fazei que a Igreja no mundo inteiro caminhe na unidade com o Papa Francisco e seja sinal da presença do Cristo ressuscitado. Tornai nossa Comunidade fortalecida pela presença do Vosso Espírito. Que sejamos testemunhas de Vossa misericórdia e bondade em nossa Igreja Diocesana pastoreada por nosso Bispo Dom Paulo.

Refrão: Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor, todas as bênçãos de ti nos vêm, e todo o povo te diz: "Amém"!

L.2 Lembrai-Vos, ó Pai, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na paz de Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só Vós conhecestes. Que sejam acolhidos junto a Vós, na luz da Vossa face.

Refrão: Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor, todas as bênçãos de ti nos vêm, e todo o povo te diz: "Amém"!

- Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e as nossas preces cheguem a Vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

PAI NOSSO: Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

ORACÃO: Ó Deus, que nutris e fortificais Vossos fiéis com pão da Vossa palavra, concedei-nos, por este dom do Vosso Filho viver com Ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ATENÇÃO!

- Mantenha a Igreja viva pelas orações e comunhão. Durante este tempo, você e sua família poderá passar na Igreja para uma oração pessoal ou familiar. A igreja, aos domingos, está aberta. Nas cidades, geralmente a igreja referência (matriz) está sempre aberta. Também, você, dizimista, é convidado a fazer sua partilha mensal na Comunidade. Procure o coordenador ou equipe do dízimo para fazer sua contribuição. Veja na Comunidade formas de contribuir com as famílias carentes.

- Escolha um momento do dia ao longo da semana para a **Récita do Terço em família**, como sugeriu o Papa Francisco.

- Se possível, utilize o material do Grupo de Reflexão do mês de julho em algum dia da semana. Veja o material no site da Diocese ou no escritório paroquial.

- **25/07 – Festa do Apóstolo Tiago Maior** - Dia do Agricultor e do Motorista

- **26/07 – 17º Domingo do Tempo Comum** – Dia de São Joaquim e Santa Ana, pais de Maria – Dia dos Avós.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA: O Senhor esteja convosco! **T. Ele está no meio de nós!**

- Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

- Levando ao mundo a alegria deste encontro de irmãos, permaneçamos em paz e que o Senhor nos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

DÍZIMO: EXPRESSIONS DE FÉ EM DEUS E DE RESPONSABILIDADE COM A IGREJA

No mês de julho intensificamos nossa apresentação e explicação sobre o Dízimo. Também, orientamos e rezamos com os dizimistas, por eles e suas famílias.

Dízimo é um sinal de compromisso, de fidelidade com Deus, com a Igreja e com os Pobres. Jesus na sua bondade infinita convocou e enviou a sua Igreja para ela evangelizar, catequizar, servir e santificar. Com o dízimo você ajuda a transformar a Igreja para que ela seja cada vez mais unida, fraterna e sinal do Reino de Deus. Por ele, a Comunidade, a Paróquia e a Diocese expressam o louvor e agradecimento a Deus, organizam a vida eclesial, promovem a vida dos mais necessitados e se empenham na ação missionária.

Tudo pertence a Deus! Expressamos nossa gratidão com Aquele que nos ama sem impor condições pelo Dízimo que partilhamos. O dízimo é sinal de partilha e solidariedade.

O Documento 106 da CNBB, “O dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas” (nº 28-33) mostra o seguinte:

O DÍZIMO ESTÁ PROFUNDAMENTE RELACIONADO À VIVÊNCIA DA FÉ E À PERTENÇA A UMA COMUNIDADE ECLESIAL:

DIMENSÃO RELIGIOSA – tem a ver com a relação do cristão com Deus. É reconhecer que Deus é o Senhor de todos os bens;

DIMENSÃO ECLESIAL – o fiel vivencia a consciência de ser membro da Igreja, trata-se de manter as estruturas eclesiais no âmbito paroquial e diocesano;

DIMENSÃO MISSIONÁRIA – tomada de consciência de que há muitas comunidades que não conseguem prover suas necessidades. É partilhar os recursos, em vista do crescimento do Reino de Deus;

DIMENSÃO CARITATIVA – serviço da caridade aos necessitados, “Entre eles ninguém passava necessidade” (At 4,34).

Você é membro desta Igreja e nós rezamos por você e sua família!

Viva conosco a ação evangelizadora. Seja um dizimista fiel.





Jesus respondeu: Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. [...] Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça. (Mt 13.37-38.43)

Parábola do joio e do trigo

Mateus 13, 24-39

O Reino dos Céus é semelhante a um homem que tinha semeado a boa semente em seu campo...



elircondelasmelli.blogspot.com
tiapaualimeira.blogspot.com.br

À noite



Tempos depois



Os trabalhadores disseram ao patrão:

Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Donde vem, pois, o joio?



Foi um inimigo que fez isso!



Queres que vamos e o
arranquemos?



Não. Arrancando o joio,
arriscais a tirar também o trigo



Deixai-os crescer juntos até a
colheita. No tempo da colheita
direi aos ceifadores:



Cortem primeiro o joio



e atai-o em feixes
para o queimar



Recolhei depois o trigo
no meu celeiro

